



COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 à Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Convenção de Chicago) de 1944, da qual o Brasil é país signatário, o propósito desta atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO

1. INFORMAÇÕES FACTUAIS

DADOS DA OCORRÊNCIA				
DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº		
11 JAN 2017 10:50 (UTC)	SERIPA V	A-008/CENIPA/2017		
CLASSIFICAÇÃO	TIPO(S)	SUBTIPO(S)		
ACIDENTE	COLISÃO EM VOO COM OBSTÁCULO	NIL		
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	COORDENADAS	
GRANJA 4 IRMÃOS	RIO GRANDE	RS	32°17'18"S	052°31'18"W

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-USO	NEIVA	EMB-202
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
TAIM AERO AGRÍCOLA LTDA	SAE-AG	AGRÍCOLA

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		lleso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	1	-	-	-	-	Nenhum	
Passageiros	-	-	-	-	-	-	Leve	
Total	1	1	-	-	-	-	X Substancial	
							Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido	

1.1. Histórico do voo

A aeronave decolou da área de pouso eventual da Granja 4 Irmãos, localizada no município de Rio Grande, RS, às 10h35min (UTC), para realizar um voo de aplicação de defensivo agrícola, com um piloto a bordo.

Próximo ao término da aplicação, a aeronave colidiu contra um fio de energia elétrica. Na sequência, realizou um pouso de emergência em uma lavoura de arroz.

A aeronave teve danos substanciais.

O piloto saiu ileso.

2. ANÁLISE (Comentários / Pesquisas)

Durante a investigação, foi constatado que o piloto conhecia a posição dos fios de energia elétrica. O tripulante afirmou que tentava manter a trajetória com precisão, de modo a cobrir toda a plantação de arroz com perfeição. Nesse momento, alegou que se descuidou dos fios, os quais constituíam um obstáculo à frente.

Informou ainda, que cabrou a aeronave antes do impacto, não conseguindo evitá-lo, havendo uma perda de potência que levou ao pouso de emergência.

Observou-se, portanto, que o piloto, ao fixar sua atenção para a tarefa de pulverização, prioritária naquele momento, buscando a cobertura de toda a extensão da plantação, desviou sua atenção dos fios da energia elétrica, favorecendo a colisão contra os mesmos.

Quanto à perda de potência, foi verificado que a colisão contra o fio de energia elétrica causou um dano no filtro de combustível, posicionado na parte inferior do motor (Figura 1).



Figura 1 - Danos no filtro de combustível.

Esse dano causou um bloqueio do fluxo de combustível para a injetora de combustível, propiciando a perda de potência do motor, conforme mostrado no esquema da Figura 2.

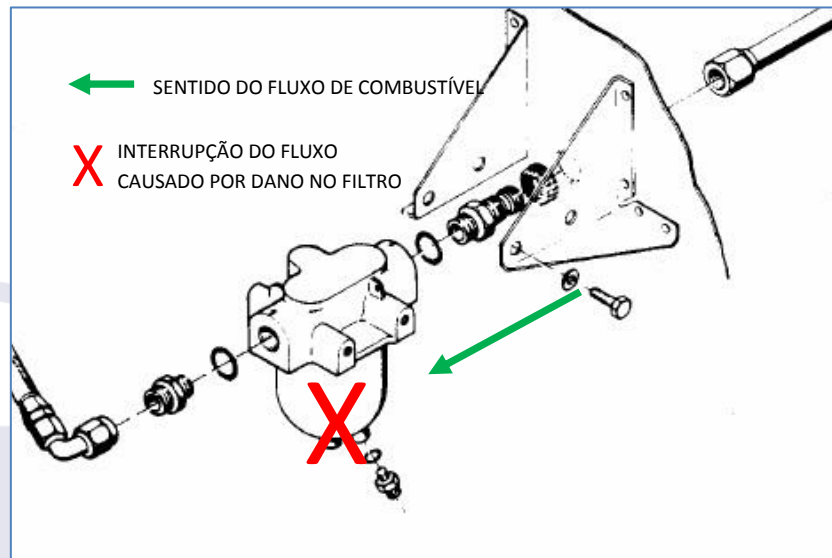


Figura 2 - Interrupção do fluxo de combustível.



Figura 3 - Posição de parada da aeronave.



Figura 4 - Vista geral da aeronave.

3. CONCLUSÕES

3.1. Fatos

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;
- b) o piloto estava com as habilitações de avião monomotor terrestre (MNTE) e piloto agrícola (PAGA) válidas;
- c) o piloto possuía experiência no tipo de voo;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) a aeronave estava com o Certificado de Matrícula válido;
- f) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- g) as escriturações das cadernetas de célula, motor e hélice estavam atualizadas;
- h) as condições meteorológicas eram propícias a realização do voo;
- i) a aeronave realizava voo de aplicação de defensivo agrícola;
- j) próximo ao término da aplicação, a aeronave colidiu contra um fio de energia elétrica;
- k) o piloto realizou um pouso de emergência em lavoura de arroz;
- l) a aeronave teve danos substanciais; e
- m) o piloto saiu ileso.

3.2 Fatores Contribuintes

- Atenção.

4. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

Recomendações emitidas no ato da publicação deste relatório.

À Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), recomenda-se:

A-008/CENIPA/2017 - 01

Emitida em: 22/06/2017

Realizar gestões junto ao Operador com o intuito de verificar a efetividade dos mecanismos de Supervisão Gerencial das atividades aeroagrícolas, particularmente no que diz respeito aos processos de identificação de perigos e gerenciamento dos riscos das operações.

5. AÇÕES CORRETIVAS OU PREVENTIVAS ADOTADAS

Nada a relatar.

Em, 22 de junho de 2017.